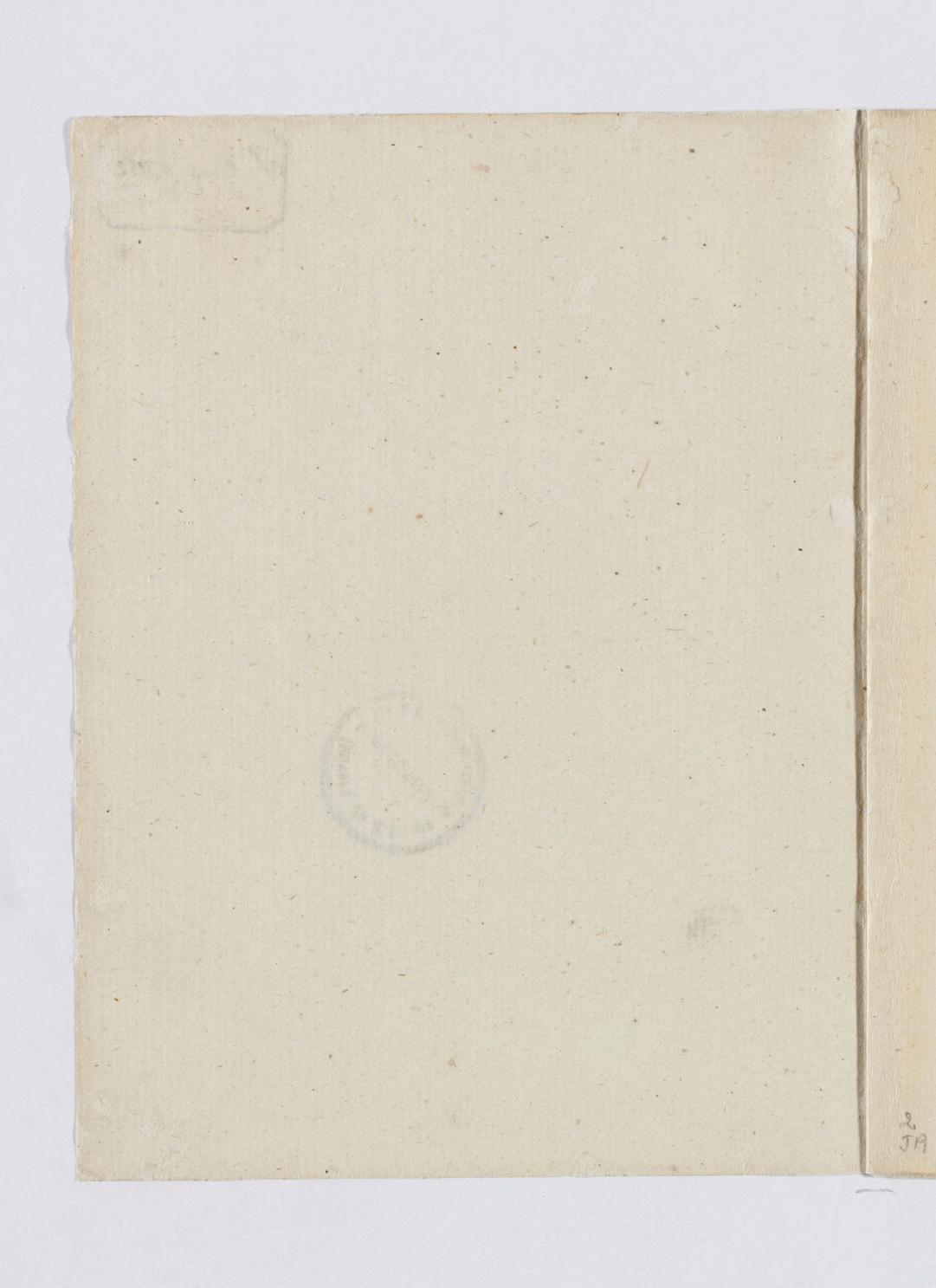
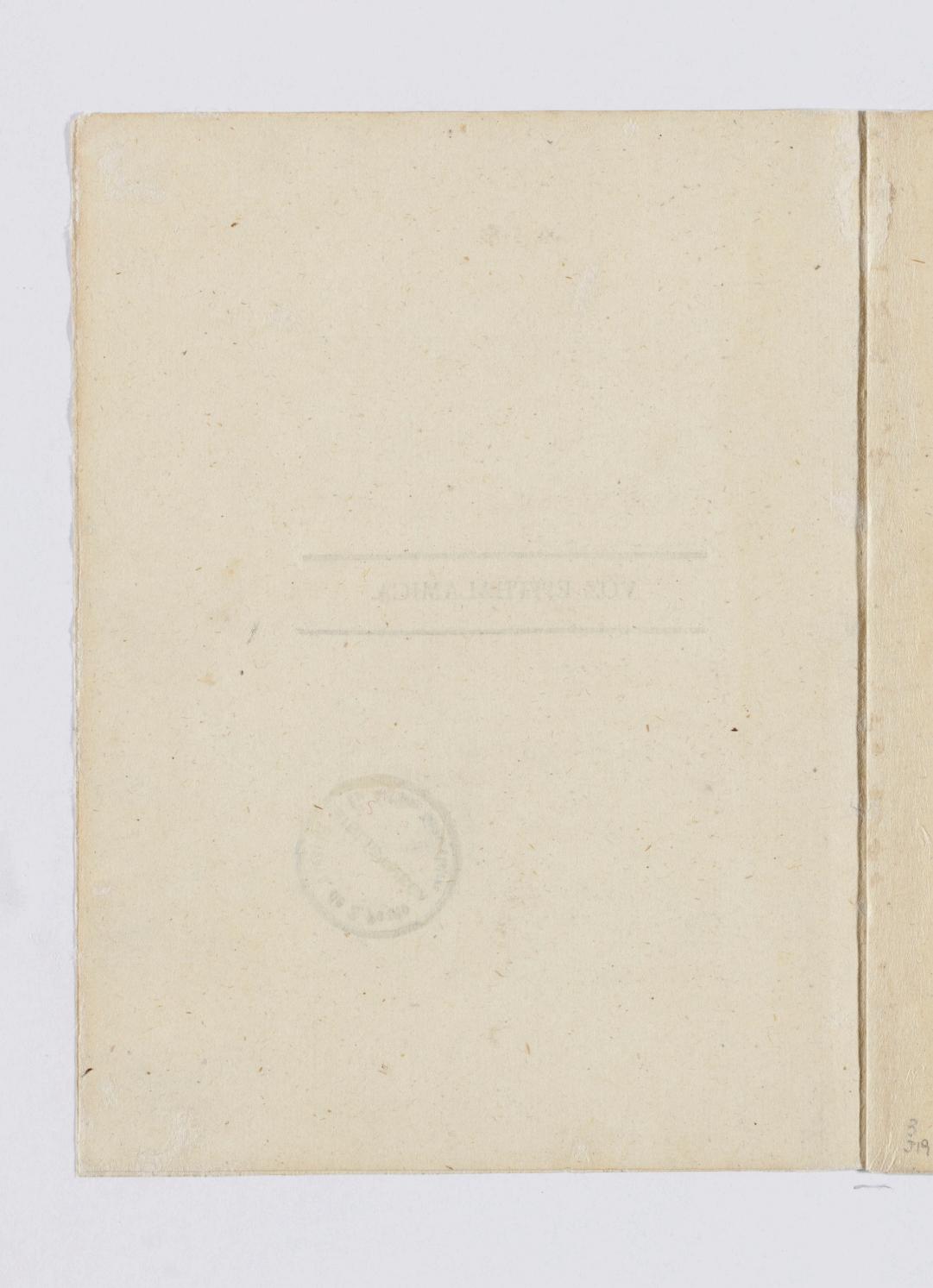
22432

1 19



VOZ EPITHALAMICA.





## VOZ

### EPITHALA MICA E GRATULATORIA

QUE

Em applauso da Celebração das faustissimas Nupcias. Contrahidas no Continente do Rio de Janeiro entre

SERENISSIMA SENHORA PRINCEZA

## D. MARIA TERESA

E O

SERENISSIMO SENHOR INFANTE ALMIRANTE GENERAL

# D. PEDRO CARLOS DE BOURBON E BRAGANÇA

Em 13 de Maio de 1810

Levantou em Portugal o mais affectuoso

Reverenciador dos mesmos Serenissimos Senhores na sua ausencia.



LISBOA
NA IMPRESSÃO REGIA.
1810.
Com licença.



Haec VOX aethereis insonet axibus;

Haec VOX per populos, per mare transeat:

Formosus MARIAM ducit (PETRVS)

Claudian. Epithal. metro Lyric. in Nupt. Honorii Aug. et Mariae.

Retinna de Pólo a Pólo em toda a região do Ar esta VOZ;

Passe a outro Hemisferio por entre os Póvos, pelo mar esta mesma VOZ:

A MARIA toma por Esposa o gentil (PEDRO)

Claudiano em o Epithalamio em metro Lyrico por occasião das Vodas de Honorio Augusto e de Maria.

### VOZ

#### EPITHALAMICA E GRATULATORIA.

Que intenesses, que proyectes, que biflida

SE algum daquelles brilhantes dias, que tiverão a prerogativa, em todas as E'pocas gloriosas, de serem applaudidos e memoraveis pelos factos e circumstancias raras que os illustrão, merece com maior especialidade ficar assentado em perpétua lembrança para admiração de todos os nossos Vindoiros, he indubitavelmente o Dia treze de Maio do presente anno: Dia, que assim pelo vínculo indissoluvel do Consorcio e Alliança Conjugal contrahida e celebrada no Continente do Rio de Janeiro entre a Serenissima Senhora Princeza Dona Maria



Teresa, e o Serenissimo Senhor Infante, Almirante General, Dom Pedro Cartos de Bourbon e Bragança; como pelo feliz Anniversario Natalicio de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, deve sem dúvida alguma ser, por ambos estes titulos, não digo já escrito nos Annaes e Fastos de Portugal, mas sim profunda e indelevelmente gravado nos duros bronzes dos indefectiveis Arquivos, e perduraveis Monumentos da mesma Eternidade.

Que interêsses, que proveitos, que utilidades não resultão deste grande Sacramento em Christo e na sua Igreja a todos os Reinos e Imperios? Sem elle não poderia haver a legitima Successão das Corôas pelo Direito hereditario. Todo o Systema Politico perigaria com a indifferença da obediencia aos Soberanos. Qualquer vassallo não se acabaria de sujeitar ao dictame de librar as esperanças da sua felicidade nos instaveis quicios, ou esteios de hum Throno vacillante. Nesta hypóthese tudo sería desordem, tudo discordia, tudo em sim hum intricado labyrintho da mais enredada confusão. Mas graças ao Eterno! que vemos nesta perfeita e immortal Concordia de Vontades terem-se dado as Mãos com reciproca e mútua correspondencia de affectos huma legítima Soberania á Legitimidade d'outra Soberania; huma constante Fidelidade á Constancia d'outra Fidelidade; hum firme Amor á Firmeza d'outro Amor.

Que direi da refulgencia das eminentissimas Virtudes, que adórnão e afformosêão as duas grandes Almas dos Reaes Consortes de que trato? Na madrugada dos seus florentes annos começárão já os mesmos Serenissimos Senhores a desempenhar as obrigações do Christianismo, que outros não põem em práctica nem ainda na tarde da mais prolongada, estendida, e provecta idade. Allí achão descansado aposento as mais solidas e Heroicas Virtudes Pessoaes, que imaginar se podem. Allí se observa e admira em cada hum dos Reaes Esposos para com Deos a Religião, a piedade, o zêlo: para comsigo a temperança, a modestia, a sobriedade: para com os subditos a prudencia, a justiça, a clemencia: para com os estranhos a vigilancia, a fortaleza, a verdade. Allí nada desmentem da generosidade do Sangue Real, que nas vêas lhes pulsa, os extremados dotes da Natureza, que os faz ainda com extraordinaria e superior vantajem muito mais egregios, muito mais amaveis, muito mais es-



clarecidos. Já quanto aos dons da Graça, todos elles he de presumir, que hão de ser naturalmente grandiosos, pelas fontes de beneficencia, que o Supremo Arbitro do Universo costuma derramar sobre quem muito lhe apraz, e por alguma razão, ou razões de congruencia lho merece.

Tambem he igualmente para engrandecer o que já vou a ponderar. A pouca differença da idade no verdor da adolescencia; a mui ajustada proporção da Real Soberania; a bem confrontada igualdade «dos soberbos timbres de Dragões de levantado collo com garras e unhas rompentes, e de Leões rugindo com encrespada juba, todos coroados, que já desde as faxas do seu feliz Nascimento pizárão sempre bordados nas mantilhas de purpura que arrastavão, e de seda que rugião; a maravilhosa uniformidade de louvaveis costumes; a indizivel consonancia de acertadas Acções; a grandeza em fim do mui alentado, brioso, e Real Espirito, que os anima, com o engraçado ar, e gésto senhoril de seu peregrino semblante, que tanto amor e respeito lhes concilía; todos estes privilegios da natureza, da fortuna, e da Graça concorrem nos Amabilissimos e Reaes Consortes de

tropel e tanto á competencia, que parece que hum tal Infante, como este, de rão subídos quilates de merecimento foi já por alto conselho da Providencia creado, destinado e feito vir de Hespanha a Portugal, e de Portugal a America, para ser digno Esposo de tal Esposa; e para se ficar outrosi entendendo que, não se divisando excesso nas Virtudes de tão abalizados Consortes, nenhum ao outro deve ser preferido, ou seja pela igualdade dos seus méritos relevantissimos, ou porque parece que huma só Alma he fórma d'ambos os Córpos, vindo a fazer hum só Composto humano, que, não havendo neste campo de gloria quem lhe leve a palma, só comsigo mesmo fica unicamente competindo.

Esta felicidade verdadeiramente appetecivel, e grandissima ventura, que todos nós tivemos na Alliança de tão Altos Consortes, não
se limita sómente no bem particular que redunda em utilidade dos mesmos Serenissimos Senhores, mas ainda se estende a toda a Casa
Real de Portugal e de Hespanha, e geralmente falando, a todos os Membros da Républica.
Não he necessario fazer enumeração dos muitos proveitos, que della se seguem a todos:



basta reflectir no quanto importava e de todo o ponto era conveniente, ou, par melhor dizer, indispensavel, o segurar alguns penhores da Successão de ambas aquellas Corôas pelo fausto enlace deste Matrimonio.

Por todas estas causas, e outras muitas mais de alegria, júbilo, e regozijo, além das do interesse commum das Potencias Alliadas, que apregôão e annuncião Vodas tão felices, parece que podemos augurar que nenhuma inveja terão os nossos Reaes Contrahentes á incrivel multidão de finezas, que nascidas do amor conjugal practicárão os mais insignes Heróes da Antiguidade. Ninguem ignora, que Ida, levado deste amor, de que falo, chegou a combater contra Apollo, pondo-se arca partida com esta Divindade, a fim de recuperar sua mulher Marpissa, que lhe fôra roubada. Sábe-se que Orfêo, para ir buscar sua mulher Eurydice, descêra ás profundezas do mesmo Inferno, atropelando todos os temores. Lê-se que havendo sido morto Protesiláo na guerra de Troia, sua mulher Laodâmia, depois de impetrar, para alivio da sua mágoa, o ver sequer a sombra de seu marido, pondo-se aos abraços a ella, expirára. Conta-se que Artemisia, sobrevivendo a

seu Consorte Mausolo Rei de Cária, passára a vida em per étua tristeza definhando-se com ella, e que até bebêra em vinho as suas cinzas, erigindo-lhe hum soberbissimo sepulcro, donde veio dar-se aos outros semelhantes Monumentos o nome de Mausoléos.

Passo em silencio ainda outras Heroinas que gentilicamente a si mesmas tirárão a vida pela vehemente paixão que tinhão por seus Esposos. Tal foi Alcéste, que voluntariamente se offereceo á morte para conservar a vida a seu marido Adméto Rei de Thessalia, em cuja enfermidade consultados os Oraculos havião respondido que só recobraria a saude perdida este Soberano, se algum amigo seu quizesse morrer em lugar delle; o que recusando todos fazer, então sua ternissima Esposa se deliberon a isso, pelo grande amor que lhe consagrava. Semelhantemente obrou Porcia filha de Catão, que se affogou, engolindo carvões, na morte de Bruto. Isto mesmo fez Evadne, que se lançou á fogueira nas exequias de seu marido Capanêo. Da mesma sorte se portou Panthêa, que se atravessou com hum punhal, recebendo a funesta noticia de ter cahido morto na batalha seu querido Esposo Abrádatas Rei dos Susos.



Mas que prova de fidelidade, constancia, e amor conjugal não temos nós en Penélope? Na dilatada carreira de vinte annos, por cujo espaço durou a ausencia de seu marido Ulysses, tendo sido combatida a sua castidade por muitos rivaes que a requestavão, nunca jámais violou os Direitos do Thalamo, a que huma vez se sujeitára.

Mais larga menção podéra fazer d'outros Consortes, que ou por cegueira gentilica, ou pela vehemencia da paixão que os arrastava, não duvidárão, ainda com perda da propria vida, testemunhar os ateados incendios e vivas chammas do amor, que entre si com espanto da mesma Natureza fomentavão e nutrião. Mas todos estes caractéres de fidelidade, benevolencia, e amor, que se vem espalhados por todos os Hymenéos dos Antigos, sem exceptuar o da mais perfeita União Conjugal tanto de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, e da Serenissima Senhora Princeza Dona Carlota Joaquina, como do Serenissimo Senhor Infante Dom Gabriel, e da Serenissima Senhora Infanta Dona Marianna, Progenitores Reaes dos nossos Serenissimos Consortes, todos elles, digo, na moderna Alliança dos mesmos Serenissimos

Esposos se achão com especial complemento juntos, e com ragestoso decóro reunidos.

E se dêstes motivos, que tenho allegado. bastava hum só para obrigar a huma rouca e balbuciente voz, como he a minha, a romper o silencio em applauso e abono de tão ditosos e Soberanos Consortes; accrescendo por outra parte a soberba magnificencia, o riquissimo apparato de vasos de prata e oiro, cujo lavor dava mate á materia; o lustre da estrondosa pompa Nupcial, com que se veio a celebrar tão festivo Acto; as acclamações públicas de todos aquelles, que tiverão a dita de se acharem residindo no Continente Americano; as vozes, ainda que débeis, dos tenros meninos, que alvoroçados no regaço de suas Mais com mil innocentes gestos, cortando e mal pronunciando as palavras, davão do modo possivel os parabens á sua felicidade; no meio de taes e tão attendiveis circumstancias, o mesmo era ficar eu emmudecido, que pizar sacrilegamente aos pés o devido tributo do reconhecimento.

Estas são as causas, por que tomei a confiança de alçar a minha voz neste alegre Dia, no qual só peço ao Céo que derrame copiosas bençãos de graça e doçura sobre os nossos Ama-



bilissimos e Reaes Consortes, permittindo-lhes que vivão na estabilidade de hum mutuo amor, e prosperando não só aos mes nos Serenissimos Senhores em todas as suas empresas, mas tambem aos Fructos do seu Matrimonio, como esperâmos, na sua Descendencia immortal e por tantos titulos gloriosa.



